

ASSOPS-ASSOCIAÇÃO DE PASSOS DE SILGUEIROS

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Atividades do ano de 2018

Senhores Associados:

Nos termos estatutários, apresentamos à apreciação DA Assembleia Geral o relatório das actividades da nossa Associação desenvolvidas durante o ano de 2018, bem como as contas respetivas.

Durante o ano em causa a nossa atividade continuou a distribuiu-se pelas duas grandes vertentes a que se referem os nossos estatutos ou seja, a vertente social a que demos a maior prioridade e a vertente cultural que nos mereceu também a nossa melhor atenção, não só pelo que representa em si mesma, mas também porque a colocamos ao serviço da primeira, em conformidade com a letra e o espírito dos nossos estatutos.

O ano de 2018 foi um ano especial porque se completaram os 40 anos sobre a fundação da nossa associação e também porque foi o ano em que concluímos os trabalhos enormes de construção do Terreiro da Eira, um espaço agora disponível para atividades sociais e culturais da ASSOPS, como da própria comunidade.

Sector Social

Os trabalhos deste setor decorreram dentro de toda a normalidade, designadamente, no respeitante à qualidade dos serviços prestados. A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas funcionou com a sua capacidade totalmente preenchida, bem como o Centro de Dia e o Centro de Apoio Domiciliário. A Cantina Social viu bastante diminuído o número dos seus utentes e no Centro de Atividades de Tempos Livres também se reduziu o número de crianças que o frequentaram, consequência da baixa natalidade na nossa região.

Relativamente ao Jardim de Infância continuámos a fazer o transporte dos meninos cujos pais o desejaram e a fornecer as refeições do almoço e da merenda, de acordo com o protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Viseu.

Continuámos a cultivar as boas relações com utentes, seus familiares, bem como com outras instituições similares que visitámos e recebemos para atividades conjuntas.

1
[Handwritten signature]
Mado

Atividades de Tempos Livres

Estas atividades continuam a ser realizadas nos moldes dos anos anteriores, tendo em conta as necessidades das famílias: transportámos as crianças, fornecemos-lhes as refeições do almoço e da merenda e realizámos as atividades educativas e complementares da escola. Também respondemos nos dias em que a escola, por férias ou falta dos professores se encontrava encerrada. Apoiámos 28 crianças durante o ano de 2018, como consta dos respectivos mapas mensais remetidos aos Serviços da Segurança Social.

Centro de Dia

Nesta resposta, continuámos a recolher utentes residentes na nossa localidade como nas das localidades vizinhas, incluindo de outras freguesias limítrofes. Os trabalhos que desenvolvemos incluem, para além do que é habitual e consta do respectivo contrato de prestação de serviços, outras ajudas especiais, quer no domínio do apoio de saúde – consultas, médicos, hospital, serviços de farmácia – quer no da prestação de pequenos serviços para os quais não há melhor solução.

Continuámos a realizar com todos os utentes atividades diversificadas envolvendo funções físicas, cognitivas e mentais, com a colaboração das duas técnicas, incluindo uma psicomotricista.

A grande dificuldade, refletida também nas contas agora apresentadas, está no facto de, estando autorizados a apoiar 30 utentes, só recebermos apoio da Segurança Social para 15.

Apoio Domiciliário

Relativamente a esta resposta social, manteve-se uma constante procura. A grande dificuldade está também no facto de a Segurança Social apenas nos conceder apoio para 49 dos 75 que apoiamos. E, mesmo desses, 36 sem fim-de-semana, enquanto o nosso trabalho se faz todos os dias.

Também nesta valência para além dos serviços constantes do respectivo contrato de prestação de serviços, realizámos pagamento de pensões, marcação de consultas e exames médicos, acompanhamento a médicos e hospitais, aquisição de medicamentos e ajuda nas tomas, pequenos curativos, etc.

Cantina Social

Todas as pessoas que, por reconhecidas dificuldades económicas nos pediram ajuda e ainda aquelas que descobrimos com estas necessidades e, por vergonha, não têm coragem de pedir auxílio, tiveram o nosso apoio. Continuámos a fazer tudo o que podemos para que, nas freguesias que apoiamos – Lajeosa, Silgueiros e S. João de

Lourosa – não haja ninguém com fome. Atualmente, são utentes desta valência 12 pessoas.



Capelinha

A nossa capelinha continua a receber os utentes que ali desejam fazer as suas orações e a cumprir a sua função espiritual.

Sector Cultural

Museu/Centro de Documentação Etnográfica

Este sector continuou a crescer: no museu foram inventariadas mais 591 peças e na biblioteca mais 77 títulos. Este crescimento, designadamente, o da biblioteca, leva-nos a pensar que as recentes obras de ampliação já se encontram completamente utilizadas.

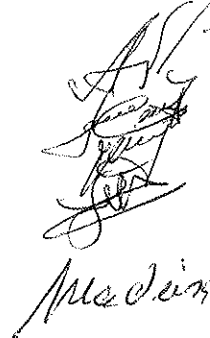
Receberam-se visitantes nacionais e estrangeiros, alunos de escolas do nosso concelho e foram atendidos estudiosos que buscavam apoios para os seus trabalhos e teses. Durante este ano fizemos exposições em Viseu: respondendo a solicitações da Câmara Municipal, duas na Casa da Ribeira e uma no Museu do Quartzo; e ainda na sede do Orfeão de Viseu, na Loja do Cidadão. Expusemos também, por duas vezes, na Quinta de Lemos, em Passos de Silgueiros.

Grupos Culturais

Os grupos culturais continuam a cumprir os seus objetivos, na defesa e divulgação da cultura tradicional e popular da nossa região, património que defendemos e não queremos deixar morrer. Também continuamos a disponibilizar a sua ação relativamente aos utentes do setor social. Quanto aos componentes desses grupos, procuramos uma proveitosa e valorizadora ação interpessoal e cultural.

Terreiro da Eira

Como atrás se disse, terminaram os trabalhos de construção de muros, transporte de aterro, e vedação do Terreiro da Eira. Os muros foram todos encimados com pedra adequada e toda a superfície do terreno foi coberta com tuvenan. Também o moinho foi contemplado com um arruamento que permite fácil acesso aos grupos de visitantes.



Handwritten signature and initials in the top right corner, including the name 'Medina' written vertically.

Outras iniciativas

Integrada no programa “Revitalizar”, promovido pela Câmara Municipal, realizámos atividades junto dos alunos dos terceiro e quarto anos da escola de Passos, subordinadas ao título “Escolinha de Folclore” que foram muito bem recebidas. No final, com as recolhas feitas pelas crianças, publicámos dois livrinhos que consideramos muito interessantes e que foram muito bem recebidos pelos alunos, respetivos pais e pela Câmara Municipal.

Integradas no mesmo programa, fizemos também ações de formação de responsáveis por grupos de Folclore do concelho de Viseu.

Como já é hábito, publicámos mais um caderno de apontamentos com as peças do mês relativas a 2018 e pelos 40 anos do grupo folclórico publicámos um livrinho com uma boa parte da sua história.

Um outro livro sobre tradições populares – Arca de Cangalhadas - foi oferecido à ASSOPS pelo seu autor, visando a angariação de fundos.

Com o objetivo de promover as boas relações interpessoais dos nossos utentes, associados, trabalhadores e amigos, e de contribuir para o desenvolvimento cultural individual e também para angariação de fundos, levámos a efeito algumas atividades específicas: festa da primavera, dia internacional dos museus com prova de vinhos, desfile de trajes, e noite de fados, passeio a Braga, almoço dos 40 anos, venda de publicações e outros materiais, tanto na associação como em várias feirinhas - na cidade de Viseu e no hospital - a que nos deslocámos.

Registamos também com satisfação o facto de termos iniciado uma fase de construção da “nossa horta”, com a colaboração de muitos amigos e da cedência gratuita de terreno para o efeito. Já se apanhou azeitona e fez-se azeite e cuidou-se das primeiras plantações.

Conclusão

Como sempre o vem fazendo, a Direção regista o facto de as verbas respeitantes à parte social serem gastas apenas neste sector. As despesas referentes ao sector cultural dependem de receitas próprias, ou concedidas por entidades oficiais como a Câmara Municipal, Junta de Freguesia, o Inatel ou particulares.

A terminar, e como é de justiça, queremos também salientar e agradecer o trabalho voluntário de associados, outros amigos e funcionários que, conjuntamente com a Direção, ajudaram a criar as condições que nos permitiram levar a efeito tantas iniciativas e atingir os objetivos que definem a vida da nossa Associação, relevando os níveis de qualidade que pensamos ter atingido tanto na prestação de serviços como nas muitas realizações levadas a efeito durante o ano de 2018.

Para além das reparações em viaturas, algumas já de avançada idade, de motores e maquinismos da cozinha, por serem absolutamente indispensáveis, comprámos um grelhador a gás, uma máquina de secar roupa a gás e instalámos um sistema de controlo de entradas e saídas no edifício da instituição.

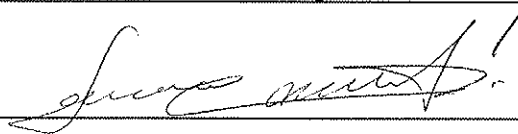
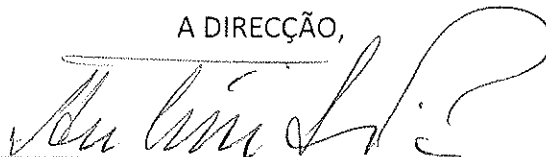
A terminar, desejamos, mais uma vez, lembrar e agradecer a todos os associados e amigos que graciosamente colaboraram nos trabalhos do Terreiro da Eira, cuja referência já faz parte do livro intitulado "Quarenta Anos" que publicámos. De modo particular queremos registar aqui o nome do Engenheiro Firmino Guerreiro, de saudosa memória, que nos organizou gratuitamente os projetos das obras. Também, como é de justiça, queremos registar o nome de quem, desde a primeira hora, esteve à frente dos trabalhos, participando, sugerindo, e fazendo, sempre gratuitamente, durante o longo período de cinco anos. A sua ação foi imprescindível e o seu nome ficará para sempre ligado a esta extraordinária realização. Trata-se do associado Adelino Lourenço Marques. Para todos quantos cooperaram nestes prolongados e difíceis trabalhos propomos um voto de louvor e gratidão.

Desejamos ainda salientar a especial ajuda e cooperação recebida de:

Centro Distrital de Segurança Social de Viseu;
Centro de Emprego de Viseu;
Câmara Municipal de Viseu;
Junta de Freguesia de Silgueiros;
Fundação INATEL.

Passos de Silgueiros, 15 de março de 2019

A DIRECÇÃO,



João Carlos B. Pedreira

